

Em tribunal comandante de pescueiro da RAS

Reuniu-se ontem em Maputo, o Tribunal Marítimo da República Popular de Moçambique, para proceder ao julgamento do comandante do barco pesqueiro sul-africano «Hawk DNA 19», registado no porto de Durban, sob acusação de ter violado as águas territoriais do nosso País.

A embarcação foi interceptada pelas forças da Guarda Costeira, no passado dia 8, a pescar nas águas terri-

toriais de Moçambique, trazendo a bordo pescado estimado em cerca de uma tonelada.

O tribunal é presidido por Jalilo Salamine, substituto do Capitão do Porto do Maputo, coadjuvado pela dr.^a Guita Bernardo, do Tribunal Popular Provincial do Maputo, e pelo dr. Guilherme de Oliveira, da Secretaria do Estado das Pescas.

A audiência de julgamento foi suspensa, devendo prosseguir durante o dia de hoje.



A gravura documenta o momento em que as autoridades do Porto de Maputo, faziam a fiscalização da embarcação «Hawk DNA 19» vendo-se o comandante do barco encostado à porta